

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	51
--	----

Motivos de Reapresentação	52
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	510.404
Preferenciais	0
Total	510.404
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	30.410.374	30.278.985
1.01	Ativo Circulante	24.770.725	23.391.528
1.01.01	Disponibilidades	3.815	4.425
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.477.595	5.519.242
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	19.136.338	17.601.960
1.01.03.01	Carteira Própria	3.342	11.977
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.132.990	17.589.977
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	6	6
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	4.992	-1.718
1.01.07.01	Arrendamentos a Receber	538.564	637.612
1.01.07.02	Rendas a Apropriar de Arrend. Merc.	-492.678	-586.681
1.01.07.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarred.	6.747	2.471
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-47.641	-55.120
1.01.08	Outros Créditos	140.596	259.707
1.01.08.01	Diversos	140.596	259.707
1.01.09	Outros Valores e Bens	7.389	7.912
1.01.09.01	Bens de uso não Próprio	3.792	3.770
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	4.349	4.868
1.01.09.03	Provisões para desvalorizações	-752	-726
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.619.293	4.478.397
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	3.055.601	3.904.020
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.055.601	3.904.020
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-4.051	-6.287
1.02.06.01	Arrendamentos a Receber	230.844	306.932
1.02.06.02	Rendas a Apropriar de Arren. Merc.	-216.399	-287.437
1.02.06.03	Adiant. Fornec. por conta de Subarrend.	2.049	939
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-20.545	-26.721
1.02.07	Outros Créditos	565.496	577.597
1.02.07.01	Diversos	565.496	577.597
1.02.08	Outros Valores e Bens	2.247	3.067
1.02.08.01	Outro valores e bens	1.176	1.463
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	1.304	1.886
1.02.08.03	Provisões para desvalorizações	-233	-282
1.03	Ativo Permanente	2.020.356	2.409.060
1.03.01	Investimentos	3.683	5.328
1.03.01.04	Outros Investimentos	6.608	8.253
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-2.925	-2.925
1.03.02.01	Outras Imobilização de Uso	186	186
1.03.02.02	Depreciação Acumulada	-186	-186
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	1.995.807	2.388.195
1.03.03.01	Bens Arrendados	2.487.421	2.851.275
1.03.03.02	Depreciação Acumulada	-1.986.846	-2.228.023
1.03.03.03	Superveniência de Depreciação	1.495.232	1.764.943
1.03.05	Diferido	20.866	15.537
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	33.507	28.093
1.03.05.02	Amortização Acumulada	-12.641	-12.556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	30.410.374	30.278.985
2.01	Passivo Circulante	5.157.448	5.023.336
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.295.140	3.212.592
2.01.03.01	Recursos de Debêntures	3.295.140	3.212.592
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	5.131	1.062
2.01.07.01	Instituições Oficiais	5.131	1.062
2.01.09	Outras Obrigações	1.857.177	1.809.682
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	126.083	177.034
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	322.216	26.057
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	300.680	528.963
2.01.09.04	Credores por Antecipação de Val. Residual	964.452	1.062.574
2.01.09.06	Diversos	143.746	15.054
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	24.225.404	23.850.174
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	23.746.513	23.190.289
2.02.03.01	Recursos de Debêntures	23.746.513	23.190.289
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.591	7.237
2.02.07.01	Instituições Oficiais	1.591	7.237
2.02.09	Outras Obrigações	477.300	652.648
2.02.09.01	Intrumentos Financeiros Derivativos	24.031	88.285
2.02.09.02	Fiscais e Previdenciárias	144.901	143.559
2.02.09.03	Credores por Antecipação de Val. Residual	305.913	418.895
2.02.09.05	Diversos	2.455	1.909
2.05	Patrimônio Líquido	1.027.522	1.405.475
2.05.01	Capital Social Realizado	872.800	998.800
2.05.01.01	De domiciliados no País	998.800	998.800
2.05.01.02	Aumento/(Redução) de Capital	-126.000	0
2.05.04	Reservas de Lucro	110.517	406.675
2.05.04.01	Legal	32.343	28.789
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	78.174	377.886
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.205	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.125.280	873.890
3.01.01	Operações de Arrendamento Mercantil	442.759	480.907
3.01.02	Resultado Operações Títulos e Valores Mobiliários	130.336	70.539
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	552.185	322.444
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.054.639	-845.429
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-638.772	-400.959
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-597	-223
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-401.627	-415.164
3.02.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-13.643	-29.083
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	70.641	28.461
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-8.017	-10.090
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	11	40
3.04.02	Despesas de Pessoal	-133	-288
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.619	-12.486
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.904	-4.922
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.258	10.002
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	1.370	-2.436
3.05	Resultado Operacional	62.624	18.371
3.06	Resultado Não Operacional	11.048	5.329
3.06.01	Receitas	11.048	5.797
3.06.02	Despesas	0	-468
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	73.672	23.700
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	2.036	-5.584
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	10.552	-1.819
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-8.516	-3.765
3.09	IR Diferido	-31.503	-2.828
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	44.205	15.288
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	86,61000	29,98000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	44.205	15.288
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.205	15.288

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	62.673	395.641
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	425.140	426.930
6.01.01.01	Lucro Líquido	44.205	15.288
6.01.01.02	Ajuste ao Lucro Líquido	380.935	411.642
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-362.467	-31.289
6.01.02.01	TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-800.883	-185.979
6.01.02.02	Operações de Arrendamento Mercantil	-24.421	-37.559
6.01.02.03	Outros Créditos	133.045	99.215
6.01.02.04	Outros Valores e Bens	1.320	-190
6.01.02.05	Outras Obrigações	-308.723	-305.163
6.01.02.06	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	638.772	400.288
6.01.02.07	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-1.577	-1.901
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.070	428.998
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Arrendamento	148.723	79.719
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Arrendamento	-118.102	-45.035
6.02.03	Aplicações no Diferido	-16.695	-8.138
6.02.04	Alienações no Diferido	5.780	3.464
6.02.05	Títulos Disponíveis para Venda	-281	398.988
6.02.06	Alienação de Investimento	1.645	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.000	0
6.03.01	Aumento/(Redução) de Capital	-126.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.257	824.639
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.523.667	3.196.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.481.410	4.021.307

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	988.800	0	0	406.675	0	0	1.405.475
5.03	Saldo Ajustado	988.800	0	0	406.675	0	0	1.405.475
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.205	0	44.205
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-126.000	0	0	0	0	0	-126.000
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	-296.158	0	0	-296.158
5.13	Saldo Final	872.800	0	0	110.517	44.205	0	1.027.522

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	988.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.03	Saldo Ajustado	988.800	0	0	323.016	0	-75	1.321.741
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	15.288	0	15.288
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	75	75
5.13	Saldo Final	988.800	0	0	323.016	15.288	0	1.337.104

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.126.324	857.742
7.01.01	Intermediação Financeira	1.125.280	873.890
7.01.02	Prestação de Serviços	11	40
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13.643	-29.083
7.01.04	Outras	14.676	12.895
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.040.996	-816.346
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.593	-12.476
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2	-10
7.03.04	Outros	-6.591	-12.466
7.03.04.01	Processamento de Dados	-1.272	-1.353
7.03.04.02	Publicações	-118	-126
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-10	-3
7.03.04.04	Serviço do Sistema Financeiro	-503	-672
7.03.04.05	Serviços Técnicos Especializados	-1.293	-2.422
7.03.04.06	Outras	-3.395	-7.890
7.04	Valor Adicionado Bruto	78.735	28.920
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.735	28.920
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.735	28.920
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	78.735	28.920
7.09.01	Pessoal	133	288
7.09.01.01	Remuneração Direta	102	204
7.09.01.02	Benefícios	0	22
7.09.01.03	F.G.T.S.	8	16
7.09.01.04	Outros	23	46
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.371	13.334
7.09.02.01	Federais	34.026	12.932
7.09.02.02	Estaduais	0	2
7.09.02.03	Municipais	345	400
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26	10
7.09.03.01	Aluguéis	26	10
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.205	15.288
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.205	15.288

Comentário do Desempenho

BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("BV Leasing") relativas aos trimestres encerrados em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Dentro de uma estratégia de diversificação de produtos do acionista Banco Votorantim, a BV Leasing tem por objeto social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos.

A BV Leasing encerrou o trimestre com carteira de crédito de R\$ 2 bilhões e o patrimônio atingiu R\$ 1,02 bilhões.

A administração da BV Leasing agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 30 de abril de 2014.

A Diretoria



BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2014

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº11.638/2007, complementada pela Lei nº11.941/2009, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN. As alterações aprovadas pelo CMN foram:

- Os procedimentos observados no Pronunciamento Estrutural conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo CMN ou pelo Banco Central do Brasil – CPC-00 (R1);
- Os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos – CPC-01 (R1);
- A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa em substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – CPC-03 (R2);
- A divulgação em Notas Explicativas às Informações Trimestrais das informações sobre partes relacionadas – CPC-05 (R1);
- Pagamento baseado em ações – CPC-10 (R1);
- Definição de critérios para seleção, alteração e divulgação de políticas contábeis, para as alterações nas estimativas contábeis e para as retificações de erros – CPC-23;
- Eventos subsequentes – CPC-24; e
- Os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes – CPC-25.

Foi aplicado ainda, o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do Banco Central do Brasil, conforme determina regulamentação vigente:

- Demonstração do Valor Adicionado – CPC-09.

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

A aplicação destes, e demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, não gerando impactos relevantes nas Informações Trimestrais.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada pela Diretoria em 30 de abril de 2014.

3 Gerenciamento de riscos e Capital

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

Políticas, normas, manuais e procedimentos

O processo de gerenciamento de riscos conta com um conjunto de documentos que estabelece as principais diretrizes que devem ser observadas nas atividades de gerenciamento de riscos. O nível de detalhamento destes normativos está estruturado em função do objetivo de cada documento e organizado conforme a hierarquia apresentada a seguir:

- Políticas Corporativas: princípios e diretrizes fundamentais estabelecidos pelo nível máximo da hierarquia e aplicados para toda a organização, norteando as demais normas, procedimentos e manuais de produtos e serviços;
- Normas: regras estabelecidas para definir as atividades e a forma como os procedimentos são organizados, aprofundando os aspectos abordados nas políticas corporativas;

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

- Procedimentos: regras operacionais estabelecidas para descrever as atividades e as etapas de sua execução, detalhando os aspectos abordados nas normas; e
- Manuais de Produtos, Serviços, Sistemas e de Modelagens de Cálculo: conjunto de documentos que compilam as principais características sobre a estruturação dos produtos, serviços, sistemas e metodologias de cálculos utilizados.

Estes normativos estão publicados para consulta interna do Conglomerado, no Portal Corporativo (*intranet*), e são revistos e atualizados com periodicidade mínima anual, ou quando há mudanças significativas nos objetivos e estratégias do negócio ou mudanças significativas no enfoque e na metodologia de gestão do risco.

Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle de riscos de crédito estão em conformidade com a Resolução nº3.721 do CMN e práticas de mercado:

- Manuais e documentos contendo a estrutura organizacional, produtos, políticas corporativas e normas e procedimentos contendo fluxos e regras relacionados aos processos de governança, negócios e suporte de crédito;
- Adequado ambiente tecnológico englobando o ciclo de crédito com um fluxo de sistemas desde a admissão, acompanhamento e monitoramento até a reestruturação de crédito;
- Processo de validação cobrindo os riscos envolvidos em sistemas, acurácia dos modelos para cálculo e qualidade dos dados processados, bem como a abrangência dos documentos;
- Estrutura de comitês e alçadas de aprovação de crédito;
- Critérios e procedimentos de seleção de clientes e prevenção à lavagem de dinheiro;
- Normas de análise e concessão de crédito;
- Procedimentos de análise, aprovação e liberação de novos produtos com risco de crédito;
- Classificação da carteira em níveis de risco, ponderando o rating dos clientes, as garantias envolvidas, os prazos e os atrasos das operações;
- Classificação e análise de risco País;
- Acompanhamento de concentrações geográficas, setoriais e de grupos econômicos, bem como monitoramento dos limites internos e regulatórios definidos dentro das políticas e normas;
- Gestão de limites e risco de crédito de contraparte de instrumentos derivativos financeiros;
- Avaliação do risco em operações de venda ou transferência de ativos;
- Procedimentos formalizados contemplando o fluxo de recuperação de créditos;
- Estabelecimento de limites de exposição para a realização de operações sujeitas ao risco de crédito, tanto em nível individual quanto em nível agregado (grupo com interesse econômico comum) e de tomadores ou contrapartes com características semelhantes;

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- Controle de garantias e instrumentos de mitigação de risco de crédito;
- Monitoramento da carteira ativa de crédito com sinais de alerta que possam influenciar a performance operacional ou financeira dos clientes, minimizando o risco de perdas;
- Realização de testes de estresse, mensurando o efeito combinado de movimentos adversos em indicadores de atividade econômica, taxas de juros, taxa de câmbio e índices de crédito e estimando impactos financeiros afetando políticas e critérios de crédito;
- Emissão de relatórios gerenciais periódicos para a Alta Administração, com indicadores do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas; e
- Procedimentos documentados de exceções à política.

Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pelo Conglomerado. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação das taxas de juros, das paridades cambiais, dos preços de ações e de *commodities*. A gestão é feita de forma centralizada por uma área que mantém independência em relação à tesouraria. A principal ferramenta utilizada para a mensuração de riscos de mercado é o VaR (Valor em Risco).

Os princípios básicos que são observados na gestão e controle de riscos de mercado estão em conformidade com a Resolução nº3.464 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Segregação de carteiras: para efeito da gestão e do controle consolidado do risco de mercado das exposições, as operações são segregadas em dois tipos de carteiras, conforme a sua estratégia de negócio: carteira *trading* (negociação) ou carteira *banking* (não-negociação);
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e pela definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização, pelo controle de riscos, compliance e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;
- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de mercado está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias de precificação e cálculo de riscos: para efeito do controle de riscos são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em práticas de mercado;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base nas medidas de risco, está estruturada com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pela instituição; e
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido pela:

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

- Possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os princípios básicos que são observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco de liquidez estão em conformidade com a Resolução nº4.090 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração: os comitês e comissões existentes estão estruturados com o objetivo de envolver a Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos;
- Independência de funções: segregação de funções entre as áreas responsáveis pela execução de operações e a definição de estratégias de negócio, e as áreas encarregadas pela sua contabilização, pelo controle de riscos, compliance e controles internos e auditoria, está estruturada com o objetivo de garantir independência e autonomia na condução das atribuições inerentes a cada função;
- Definição de atribuições: definição clara dos processos e do leque de atividades de cada função envolvida na gestão e controle de riscos de liquidez está estruturada com o objetivo de possibilitar uma gestão operacional organizada e eficiente;
- Definição de metodologias para construção de cenários: são adotadas metodologias estruturadas, de utilização corporativa mandatória, baseadas em práticas de mercado, que visam incorporar a dinâmica da contratação de novas operações e da liquidação das carteiras existentes;
- Estabelecimento de limites: definição clara e objetiva dos limites autorizados de risco, com base em métricas de riscos, estruturadas com o objetivo de inserir nas atividades diárias os níveis de tolerância a risco definidos pelo Conselho de Administração;
- Monitoramento de limites: definição do processo de acompanhamento e reporte do nível de utilização dos limites autorizados; e
- Plano de contingência de liquidez: definição e revisão periódica de plano estruturado para recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Risco operacional

Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos ao Conglomerado - inclui o risco legal, porém exclui o risco de estratégia e o risco de reputação.

Os princípios básicos observados pelo Conglomerado na gestão e controle do risco operacional estão em conformidade com a Resolução nº3.380 do CMN e práticas de mercado:

- Envolvimento da Alta Administração na supervisão global da tomada de riscos através dos comitês e comissões estabelecidos;
- Mapeamento dos controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais;
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

- Estruturação de indicadores de risco operacional para monitoramento contínuo dos riscos priorizados;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles e mitigação dos riscos incorridos; e
- Cálculo de Capital alocado para risco operacional a partir de metodologias estruturadas, baseadas nas práticas de mercado e adequadas em relação às exigências regulatórias.

Gerenciamento do Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital determinadas no documento “Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: uma Estrutura Revisada” (Basileia II), visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Conforme determinado pela Resolução nº3.988 do CMN, a Instituição implementou estrutura de gerenciamento de Capital que contempla os itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias claramente documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração); e
- Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Com relação ao Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), o Conglomerado implantou a estrutura de governança e os processos necessários previstos na Resolução nº3.988 do CMN e na Circular nº3.547 do BACEN, contemplando a gestão de todos os riscos relevantes e o cálculo da necessidade de Capital.

Adequação do Patrimônio de Referência

A gestão do Patrimônio é executada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Anualmente é elaborado um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações das empresas pertencentes ao Conglomerado, visando a avaliação da suficiência de Capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios.

Mensalmente após a apuração do PR e do PRE, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e o Índice de Basileia.

Em 31 de março de 2014 e 2013, o Índice de Solvabilidade (Basileia) do Conglomerado foi de 14,4% (13,6% em 2013).

O Índice de Basileia divulgado foi apurado segundo critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

(PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente. A partir de 01 de outubro de 2013, passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. A base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01 de outubro de 2013 até 31 de dezembro de 2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 01 de janeiro de 2015. Todas as citações ao PR e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ou PRMR, em datas anteriores a 01 de outubro de 2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, respectivamente.

Em atendimento à Circular nº3.477/2009 do Bacen, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri

4 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia, calculadas com base no método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em operações compromissadas – posição bancada, cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

- i. **Títulos para negociação** - Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

ITR – Informações Trimestrais

31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de avaliação a mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados “pro rata” dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em relação às políticas e estratégias, informamos que os derivativos efetuados como “*hedge*” de risco de mercado são realizados para atender as necessidades de administrar a exposição global de risco.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou na falta deste, por modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade, utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- i. Hedge de risco de mercado** - Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e
- ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os instrumentos que não atendam aos critérios de *hedge* tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Administração formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*, considerando métodos de cálculo convencionais e consagrados. A Administração deverá avaliar, tanto no início do relacionamento, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual é designado, e se os resultados reais estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme previsto na regulamentação vigente.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

f. Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de arrendamento mercantil são registradas na forma da Portaria MF nº140/1984 e ajustadas por provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, calculadas com base no valor presente da carteira de arrendamento mercantil.

As operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº2.682/1999, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 (sessenta) dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 (cento e oitenta) dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas, conforme as regras da Resolução nº2.682/1999 do CMN, exceto quando houver amortização significativa das operações ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº2.682/1999 (Nota 9e).

As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação ao valor de mercado dessas operações são registrados, quando positivos, em Outros créditos - Diversos, e, quando negativos, em Outras obrigações - Diversas, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

g. Despesas antecipadas

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

h. Estimativas contábeis

A elaboração das Informações Trimestrais requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação de ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise sobre passivos contingentes. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente ou quando houver indício de redução do valor recuperável.

Os principais valores reconhecidos nas Informações Trimestrais por meio das estimativas estão incluídos nas seguintes Notas Explicativas:

- nº7 – Títulos e valores mobiliários;
- nº8 – Instrumentos financeiros derivativos;
- nº9 – Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa; e
- nº31 – Ativos e passivos contingentes.

i. Ativo permanente

- i. Os investimentos são demonstrados pelo seu custo de aquisição e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável;
- ii. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:
 - instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
 - sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
 - sistemas de processamento de dados - 20%.
- iii. O imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente;
- iv. O ativo diferido é demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da respectiva amortização. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente; e

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

j. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Ao final de cada exercício, o Conglomerado avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Conglomerado estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Conglomerado testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Intangível

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	15%
PIS / PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº3.355/2006 e CMN nº3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

Na Companhia é reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajustes de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- i. Ativos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- ii. Passivos contingentes** - São reconhecidos nas Informações Trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- iii. Obrigações legais** - São processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Informações Trimestrais.

m. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base “pro rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base “pro rata” dia).

5 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Disponibilidades	3.815	4.425
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Operações compromissadas - Posição bancada	(a) 5.477.595	5.519.242
Total	<u>5.481.410</u>	<u>5.523.667</u>

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Composição em contas patrimoniais**

<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
-------------------	-------------------

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Oper. comprom. - Posição bancada

Letras do Tesouro Nacional

5.477.595

5.519.242

Total

5.477.595

5.519.242

b. Composição por faixa de vencimento

	<u>Até 90 dias</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014	5.477.595	5.477.595
Operações comprom. – Pos. bancada	5.477.595	5.477.595
Em 31/12/2013	5.519.242	5.519.242

c. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Rendas de aplicações no mercado aberto		
Posição bancada	130.205	60.035
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	942
Total	130.205	60.977

7 Títulos e valores mobiliários**a. Composição por categoria**

Títulos para negociação	<u>31/03/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Letras Financeiras do Tesouro	1.998	2.000	2	10.906	10.916	10
Total	1.998	2.000	2	10.906	10.916	10

Títulos disponíveis para venda	<u>31/03/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cotas de Fundos de Investimento	1.348	1.348	-	1.067	1.067	-
Total	1.348	1.348	-	1.067	1.067	-

Em 31 de março de 2014 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

b. Composição por faixa de vencimento

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Por categoria

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014	1.348	2.000	3.348
Títulos para negociação	-	2.000	2.000
Títulos disponíveis para venda	1.348	-	1.348
Em 31/12/2013	1.067	10.916	11.983

Por carteira

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014	1.348	2.000	3.348
Carteira própria	1.348	1.994	3.342
Vinculados à prestação de garantias	-	6	6
Em 31/12/2013	1.067	10.916	11.983

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6c)	130.205	60.977
Títulos de renda fixa	123	8.636
Aplicações em fundos de investimento	17	595
Ajustes ao valor de mercado	(9)	331
Total	<u>130.336</u>	<u>70.539</u>

8 Instrumentos financeiros derivativos

Para a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos, são utilizadas fontes externas na determinação do valor. O valor de mercado dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.

Notas Explicativas*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais**31 de março de 2014 e 2013**(Em milhares de Reais)*

A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia, são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

a. Composição em contas patrimoniais

Ativo	31/03/2014	31/12/2013
Diferencial a receber de <i>swap</i>	223.018	220.794
Box de opção - Estratégia de renda fixa	21.965.573	21.273.203
Total	22.188.591	21.493.997
Passivo		
Diferencial a pagar de <i>swap</i>	150.114	265.319
Total	150.114	265.319

b. Composição dos contratos de *swap* por indexador

	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado	Valor original	Valor de custo	Valor de mercado
Posição ativa	19.388.612	35.346	223.018	19.888.758	95.511	220.794
DI	19.118.658	16.168	206.991	19.058.963	5.381	131.849
Pré-fixado	269.954	19.178	16.027	829.795	90.130	88.945
Posição passiva	3.417.908	(152.043)	(150.114)	4.530.737	(324.264)	(265.319)
DI	2.075.866	(133.437)	(123.696)	1.388.607	(98.189)	(23.222)
Pré-fixado	1.336.219	(18.601)	(26.119)	3.142.130	(226.075)	(242.097)
Dólar	5.823	(5)	(299)	-	-	-
Diferencial líquido	15.970.704	(116.697)	72.904	15.358.021	(228.753)	(44.525)

c. Composição dos contratos de Box de opção - Estratégia de renda fixa

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco	Valor contratado	Valor de mercado / exposição a risco
Risco Pré-fixado	41.390.485	21.965.573	40.949.613	21.273.203
Posição ativa				

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Compra de <i>Call</i> com limite de alta	9.030.651	8.447.321	8.934.461	9.065.407
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa	32.359.834	13.518.252	32.015.152	12.207.796
Risco dólar		-		-
Posição ativa				
Compra de <i>Put</i> com limite de baixa		16.628.685		16.843.020
Posição passiva				
Compra de <i>Call</i> com limite de alta		16.628.685		16.843.020

d. Instrumentos financeiros derivativos segregados por local de negociação e contraparte

Posição ativa	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Balcão - Instituições financeiras	22.188.591	21.493.997
Total	<u>22.188.591</u>	<u>21.493.997</u>
Posição passiva		
Balcão - Instituições financeiras	150.114	265.319
Total	<u>150.114</u>	<u>265.319</u>

e. Composição de instrumentos financeiros derivativos utilizados em estratégias de hedge

Instrumentos de hedge / Hedge de risco de mercado	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Passivo	882.197	1.003.477
<i>Swap</i>	882.197	1.003.477
Itens objeto de hedge		
Ativo	749.293	926.200
Operações de arrendamento mercantil	749.293	926.200

f. Hedge contábil**Hedge de Risco de mercado**

	<u>Objeto de hedge</u>			<u>Instrumentos de hedge</u>		
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	
Estratégias / Risco	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de mercado	Derivativo	Valor de mercado	Valor de mercado

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

<i>Hedge</i> de operações de arrendamento mercantil / taxas pré-fixadas	749.293	(1.379)	926.200	<i>Swap</i>	882.197	1.003.477
---	---------	---------	---------	-------------	---------	-----------

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação vigente.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos e dos objetos de *hedge*

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Ganhos dos itens objeto de <i>hedge</i>	17.817	18.504
Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i>	(19.154)	(22.030)
Efeito líquido	<u>(1.337)</u>	<u>(3.526)</u>

g. Composição por faixa de vencimento

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 360 dias</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014						
Ativo	954.658	18.178.332	3.055.601	-	-	22.188.591
Diferencial de <i>swap</i>	3.127	175.307	44.584	-	-	223.018
<i>Box</i> de opção	951.531	18.003.025	3.011.017	-	-	21.965.573
Passivo	19.950	106.133	23.814	213	4	150.114
Diferencial de <i>swap</i>	19.950	106.133	23.814	213	4	150.114
Em 31/12/2013						
Ativo	74.576	17.515.401	3.902.713	1.307	-	21.493.997
Passivo	111.972	65.062	88.086	196	3	265.319

h. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Contratos de <i>swap</i>	82.462	173.176
<i>Box</i> de opções	474.473	183.854
Ajustes ao valor de mercado dos itens objeto de <i>hedge</i>	<u>(4.750)</u>	<u>(34.586)</u>
Total	<u>552.185</u>	<u>322.444</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

9 Operações de arrendamento mercantil e provisão para créditos de liquidação duvidosa**a. Composição das operações por modalidade e parcelas vencidas e vincendas**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Arrendamentos a receber	769.408	944.544
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(709.077)	(874.118)
Imobilizado de arrendamento	500.575	623.252
Superveniência de depreciação	1.495.232	1.764.943
Diferido de arrendamento	20.866	15.537
Credores por antecipação de valor residual	<u>(1.270.365)</u>	<u>(1.481.469)</u>
Valor presente dos contratos com valor residual	<u>806.639</u>	<u>992.689</u>
Parcelas vencidas (a partir de 15 dias)	36.857	38.846
Parcelas vincendas	<u>769.782</u>	<u>953.843</u>
Total	<u>806.639</u>	<u>992.689</u>

No período, a Instituição registrou resultado com insuficiência de depreciação no montante de R\$ 269.711 (R\$ 227.832 em 2013), classificada na Demonstração do Resultado em “Despesas de operações de arrendamento mercantil”.

b. Ajuste a valor de mercado da carteira

	<u>31/03/2014</u>			<u>31/12/2013</u>		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Operações de arrendamento mercantil	(a) <u>806.639</u>	<u>805.260</u>	<u>(1.379)</u>	<u>992.689</u>	<u>996.061</u>	<u>3.372</u>
Total	<u>806.639</u>	<u>805.260</u>	<u>(1.379)</u>	<u>992.689</u>	<u>996.061</u>	<u>3.372</u>

(a) O ajuste ao valor de mercado das operações de arrendamento mercantil esta apresentado na Nota Explicativa nº 19 (Nota Explicativa nº 10 em 2013).

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

c. Concentração das operações

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dez maiores devedores	141.162	145.832
Cinquenta seguintes maiores devedores	62.272	66.818
Cem seguintes maiores devedores	18.553	24.609
Demais clientes	<u>584.652</u>	<u>755.430</u>
Total	<u><u>806.639</u></u>	<u><u>992.689</u></u>

d. Composição das operações por setor de atividade econômica

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Pessoas jurídicas	<u>231.380</u>	<u>256.444</u>
Setor privado		
Indústria	8	8
Comércio	27	27
Serviços	231.345	256.409
Pessoas físicas	<u>575.259</u>	<u>736.245</u>
Total	<u><u>806.639</u></u>	<u><u>992.689</u></u>

e. Composição das operações e da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco

Níveis de risco	% Provisão mínima requerida	31/03/2014			31/12/2013		
		Curso normal	Operações vencidas	Total das operações	Provisão existente	Total das operações	Provisão existente
AA	-	9.464	-	9.464	-	20.692	-
A	0,5	579.850	-	579.850	2.899	733.026	3.665
B	1	-	67.733	67.733	677	63.909	639
C	3	-	46.290	46.290	1.389	51.938	1.558
D	10	-	24.681	24.681	2.468	30.937	3.094
E	30	-	14.095	14.095	4.228	16.054	4.816
F	50	-	11.055	11.055	5.528	10.984	5.492
G	70	-	8.246	8.246	5.772	8.573	6.001
H	100	-	45.225	45.225	45.225	56.576	56.576
Total		<u>589.314</u>	<u>217.325</u>	<u>806.639</u>	<u>68.186</u>	<u>992.689</u>	<u>81.841</u>
Percentual sobre Carteira					<u>8,45%</u>		<u>7,83%</u>

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
 ITR – Informações Trimestrais
 31 de março de 2014 e 2013
 (Em milhares de Reais)

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>
Saldo inicial	81.841	153.942
Constituições / (Reversões)	13.643	29.083
Baixas para prejuízo	<u>(27.298)</u>	<u>(54.403)</u>
Saldo final	<u><u>68.186</u></u>	<u><u>128.622</u></u>

g. Composição por faixa de vencimento

	<u>Até</u> <u>90 dias</u>	<u>De 91 a</u> <u>360 dias</u>	<u>De 1</u> <u>a 3 anos</u>	<u>De 3</u> <u>a 5 anos</u>	<u>Acima de</u> <u>5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014	135.400	290.693	276.091	36.269	-	738.453
Operações de arrend. mercantil	152.032	321.702	295.466	37.439	-	806.639
Provisão créditos de liq. duvidosa	(16.632)	(31.009)	(19.375)	(1.170)	-	(68.186)
Em 31/12/2013	<u>674.780</u>	<u>90.755</u>	<u>120.248</u>	<u>25.065</u>	<u>-</u>	<u>910.848</u>

h. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>
Lucro na alienação de bens arrendados	252.833	238.335
Rendas com contraprestação	135.211	165.202
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	4.567	2.898
Rendas com comissão de permanência	25.806	-
Outras	<u>24.342</u>	<u>74.472</u>
Total	<u><u>442.759</u></u>	<u><u>480.907</u></u>

i. Despesas de operações de arrendamento mercantil

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>
Despesas com insuficiência de depreciação	(269.711)	(227.832)
Depreciação de bens arrendados	(92.056)	(152.064)
Amortização de bens arrendados	(5.586)	(2.846)
Prejuízo na alienação bens arrendados	-	(1.519)
Outras	<u>(34.274)</u>	<u>(30.903)</u>
Total	<u><u>(401.627)</u></u>	<u><u>(415.164)</u></u>

j. Informações complementares

	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2014</u>	<u>01/01 a</u> <u>31/03/2013</u>
Montante de créditos renegociados no período	602	493

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo	4.567	2.898
--	-------	-------

10 Outros créditos - Diversos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Crédito tributário de impostos e contribuições (Nota 27c)	671.890	703.394
Devedores por depósitos em garantia	7.594	5.893
Impostos e contribuições a compensar	23.916	123.355
Impostos e contribuições a recuperar	1	9
Ajuste ao valor de mercado de operações de arrendamento mercantil	-	3.372
Outros	2.691	1.281
Total	<u>706.092</u>	<u>837.304</u>
Ativo circulante	140.596	259.707
Ativo realizável a longo prazo	565.496	577.597

11 Outros valores e bens

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Outros valores e bens	4.968	5.233
Bens não de uso próprio – Veículos e afins	4.968	5.233
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(985)	(1.008)
Despesas antecipadas	5.653	6.754
Comissões por intermediação de operações	(a) 4.925	5.984
Despesas de serviços do sistema financeiro	8	9
Despesas de serviços técnicos especializados	138	-
Outras despesas antecipadas	582	761
Total	<u>9.636</u>	<u>10.979</u>
Ativo circulante	7.389	7.912
Ativo realizável a longo prazo	2.247	3.067

(a) Referem-se ao diferimento dos custos associados às operações de arrendamento mercantil incorridos na sua originação.

12 Investimentos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Investimentos por incentivos fiscais	6.608	8.253
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	(2.925)	(2.925)
Total	<u>3.683</u>	<u>5.328</u>

Notas Explicativas*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais**31 de março de 2014 e 2013**(Em milhares de Reais)***13 Imobilizado de arrendamento**

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Veículos	2.299.193	(1.916.724)	382.469	498.335
Aeronaves	4.861	(2.083)	2.778	2.951
Instalações	1.497	(761)	736	790
Máquinas e equipamentos	156.276	(54.148)	102.128	106.047
Sistemas de processamento de dados	23.691	(12.604)	11.087	13.684
Móveis	1.903	(526)	1.377	1.445
Bens arrendados	2.487.421	(1.986.846)	500.575	623.252
Superveniência de depreciação			1.495.232	1.764.943
Total			1.995.807	2.388.195
			01/01 a	01/01 a
			31/03/2014	31/03/2013
Saldo inicial			2.388.195	4.163.546
Aquisições			118.102	45.035
Alienações			(148.723)	(79.719)
Depreciação			(92.056)	(152.064)
Insuficiência de depreciação			(269.711)	(227.832)
Saldo final			1.995.807	3.748.966

14 Diferido

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Perdas em arrendamentos a amortizar	33.507	(12.641)	20.866	15.537
Total	33.507	(12.641)	20.866	15.537

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Saldo inicial	15.537	9.875
Aquisições	16.695	8.138
Alienações	(5.780)	(3.464)
Amortização	(5.586)	(2.846)
Saldo final	20.866	11.703

Em 31 de março de 2014, não foi verificada a existência de ativos relevantes que indique perda de desvalorização.

15 Recursos de aceites e emissão de títulos**a. Composição em contas patrimoniais**

Debêntures	Taxa de atualização	Primeira data da captação	Última data de vencimento	31/03/2014	31/12/2013
Pós-fixado	R\$ 100,00% a 111,00% do DI	06/2006	07/2027	27.041.653	26.402.881
Total				27.041.653	26.402.881

b. Composição por prazo de exigibilidade

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31/03/2014	1.549.510	1.745.630	242.428	23.504.085	27.041.653
Debêntures	1.549.510	1.745.630	242.428	23.504.085	27.041.653
Em 31/12/2013	1.507.939	1.704.653	236.741	22.953.548	26.402.881

c. Despesas de operações de captação no mercado

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Debêntures	(638.772)	(400.288)
Operações compromissadas	-	(671)
Total	(638.772)	(400.959)

16 Obrigações por repasses**a. Composição em contas patrimoniais**

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Repasses do País - FINAME		
Pré-fixado	(a) 6.722	8.299
Total	<u>6.722</u>	<u>8.299</u>

(a) Taxa de atualização em 2013: 0,30% a.a. a 8,30% a.a.

b. Composição por prazo de exigibilidade

	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 360 dias</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31/03/2014	1.860	3.271	1.585	6	6.722
Repasse do País – FINAME	1.860	3.271	1.585	6	6.722
Em 31/12/2013	93	969	7.237	-	8.299

c. Despesas de operações de empréstimos e repasses

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Repasse FINAME	(597)	(223)
Total	<u>(597)</u>	<u>(223)</u>

17 Outras obrigações – Sociais e estatutárias

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Dividendos a pagar	322.216	26.057
Total	<u>322.216</u>	<u>26.057</u>
Passivo circulante	322.216	26.057

18 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias**a. Composição em contas patrimoniais**

<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
-------------------	-------------------

Notas Explicativas*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais**31 de março de 2014 e 2013**(Em milhares de Reais)*

Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 27d)	373.809	442.589
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	66.681	224.820
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	22	46
Impostos e contribuições sobre salários	7	7
PIS	209	229
COFINS	1.283	1.411
ISS	112	118
Outros impostos e contribuições	3	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 31a)	3.455	3.302
	<u>445.581</u>	<u>672.522</u>
Total		
Passivo circulante	300.680	528.963
Passivo exigível a longo prazo	144.901	143.559

b. Despesas tributárias

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2014	31/03/2013
ISS	(345)	(400)
PIS	(606)	(573)
COFINS	(3.731)	(3.529)
Tributos federais	(7)	(3)
Tributos estaduais	-	(2)
Atualização de passivos fiscais	(215)	-
Outras	-	(415)
	<u>(4.904)</u>	<u>(4.922)</u>
Total		

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

19 Outras obrigações - Diversas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para passivos contingentes (Nota 31a)	7.434	7.504
Provisão para despesas de pessoal	10	10
Provisão para despesas administrativas	738	624
Ajuste a mercado op. de crédito e arrendamento	1.379	-
Redução do Capital Social	126.000	-
Outras	(a) 10.640	8.825
Total	<u>146.201</u>	<u>16.963</u>
Passivo circulante	143.746	15.054
Passivo exigível a longo prazo	2.455	1.909

(a) Refere-se, basicamente, aos valores a processar oriundos do fluxo operacional da carteira de arrendamento mercantil.

20 Patrimônio líquido**a. Capital Social**

O Capital Social, subscrito e integralizado, é representado por 510.404 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi deliberada e aprovada a redução do Capital Social no montante de R\$ 126.000, sem cancelamento de quaisquer ações ordinárias representativas do Capital Social. O valor foi restituído ao seu único acionista, em moeda nacional corrente, após o transcurso do prazo de 60 (sessenta) dias para oposição de credores, que teve início a partir da data de publicação da Ata de Assembléia Extraordinária. Como resultado redução de capital, o Capital Social passou a ser de R\$ 872.800 e aguarda homologação do Banco Central do Brasil.

b. Reserva de Lucros***Reserva legal***

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando, acrescida do montante das Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do exercício, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para “Reserva para expansão”. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Dividendos

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

c. Ajustes de valor patrimonial reconhecidos no Patrimônio Líquido no período

	<u>01/01 a 31/12/2013</u>
Saldo inicial	(75)
Títulos disponíveis para venda	123
Efeitos tributários	<u>(48)</u>
Saldo final	<u><u>-</u></u>

21 Rendas de tarifas bancárias

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Pessoa física	11	40
Aditamentos contratuais	<u>11</u>	<u>40</u>
Total	<u><u>11</u></u>	<u><u>40</u></u>

22 Despesas de pessoal

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Honorários	(102)	(204)
Encargos sociais	(31)	(62)
Treinamento	<u>-</u>	<u>(22)</u>
Total	<u><u>(133)</u></u>	<u><u>(288)</u></u>

23 Outras despesas administrativas

	<u>01/01 a 31/03/2014</u>	<u>01/01 a 31/03/2013</u>
Aluguéis	(26)	(10)
Emolumentos judiciais e cartorários	(335)	(943)
Manutenção e conservação de bens	(9)	-
Material	(1)	-
Processamento de dados	(1.272)	(1.353)
Publicações	(118)	(126)
Propaganda e publicidade	(10)	(3)
Serviços de terceiros	<u>(2)</u>	<u>(10)</u>

Notas Explicativas*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais**31 de março de 2014 e 2013**(Em milhares de Reais)*

Serviços do sistema financeiro	(503)	(672)
Serviços técnicos especializados	(1.293)	(2.422)
Impostos e multas de bens arrendados	(2.957)	(6.863)
Outras	(93)	(84)
Total	<u>(6.619)</u>	<u>(12.486)</u>

24 Outras receitas operacionais

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Ressarcimento de custos associados	1.459	4.126
Correção monetária de depósitos judiciais	133	20
Variação monetária ativa	488	182
Recuperação de encargos e despesas	103	-
Reversão de provisão para passivos contingentes	74	614
Reversão de provisão para participação nos lucros e resultados	-	5.008
Outras	1	52
Total	<u>2.258</u>	<u>10.002</u>

25 Outras despesas operacionais

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Provisão para passivos contingentes	59	(733)
Indenizações cíveis	1.177	(1.679)
Outras	134	(24)
Total	<u>1.370</u>	<u>(2.436)</u>

26 Resultado não operacional

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receitas não operacionais	<u>11.048</u>	<u>5.797</u>
Alienação de valores e bens	634	5.637
Investimentos por incentivos fiscais (a)	10.392	-
Outras	22	160
Despesas não operacionais	<u>-</u>	<u>(468)</u>
Perdas por incentivos fiscais	-	(468)
Total	<u>11.048</u>	<u>5.329</u>

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

- (a) Refere-se ao ganho apurado no primeiro trimestre de 2014 na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S/A.

27 Imposto de Renda e Contribuição Social**a. Demonstração das despesas de IR e CSLL**

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Valores correntes	<u>(66.744)</u>	<u>(59.144)</u>
IR e CSLL no País - Corrente	(66.744)	(44.376)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	-	(14.768)
Passivo fiscal diferido	<u>68.780</u>	<u>53.560</u>
Superveniência de depreciação	67.428	56.960
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	1.352	13.688
Compensação de superveniência de depreciação	-	(17.088)
Ativo fiscal diferido	<u>(31.503)</u>	<u>(2.828)</u>
Prejuízos fiscais - No País	(24.740)	(21.536)
Superveniência de depreciação	-	17.088
MTM TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	(3.099)	(14.345)
Provisão créditos liquidação duvidosa - Carteira própria	(3.683)	16.714
Provisões para contingências fiscais / cíveis / trabalhistas	27	43
Provisões para pagamento de honorários	-	(751)
Outras provisões	<u>(8)</u>	<u>(41)</u>
Total das despesas	<u><u>(29.467)</u></u>	<u><u>(8.412)</u></u>

b. Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Resultado antes dos tributos e participações	<u>73.672</u>	<u>23.700</u>
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(29.467)</u>	<u>(8.412)</u>
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(29.478)	(9.480)
Encargos sobre receitas não tributáveis	-	1.252
Encargos sobre despesas não dedutíveis	5	(190)
Outros valores	6	6

c. Ativo fiscal diferido (Crédito tributário)

	31/03/2014	31/12/2013
Total dos créditos tributários ativados	<u>671.890</u>	<u>703.394</u>
Prejuízos fiscais - No País	602.519	627.259

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	4.667	7.767
Provisão para Créditos de liquidação duvidosa - Carteira própria	60.280	63.963
Provisões para contingências e Obrigação legal	3.979	3.952
Provisões para pagamento de honorários	51	50
Outras provisões	394	403

d. Obrigações fiscais diferidas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Superveniência de depreciação	373.809	441.236
MTM - TVM / Derivativos / Operações de arrendamento mercantil	-	1.353
Total	<u>373.809</u>	<u>442.589</u>

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

28 Partes relacionadas**a. Sumário das transações com partes relacionadas**

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Econômico Financeiro Banco Votorantim, o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

Ativo / (Passivo)	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Disponibilidades		
Banco Votorantim S.A.	288	419
Banco do Brasil S.A.	-	127
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	5.477.595	4.105.029
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo		
Banco Votorantim S.A.	22.188.591	21.493.997
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Banco Votorantim S.A.	(25.495.697)	(24.898.636)
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo		
Banco Votorantim S.A.	(150.114)	(265.319)
Outras obrigações		
Banco Votorantim S.A.	(3.613)	-
Outros valores a receber / (pagar)		
Banco Votorantim S.A.	(126.000)	173
	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2013
Receita / (Despesa)		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Banco Votorantim S.A.	130.205	60.977
Resultado com títulos e valores mobiliários		
Banco Votorantim S.A.	-	357.029
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Banco Votorantim S.A.	556.936	357.029
Operações de captações no mercado		
Banco Votorantim S.A.	(597.189)	(371.979)
Outras receitas / (despesas)		
Votorantim Industrial S.A. e controladas	10.392	-

b. Remuneração de pessoal chave da Administração

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Em 31 de março de 2014, a Companhia despendeu o montante de R\$ 133 como remuneração às pessoas chave da Administração.

Honorários	(102)
Encargos sociais	(31)
Total	(133)

29 Valor de mercado

O valor contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros são:

	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.477.595	5.477.595	5.519.242	5.519.242
Títulos e valores mobiliários	3.348	3.348	11.983	11.983
Instrumentos financeiros derivativos	22.188.591	22.188.591	21.493.997	21.493.997
Operações de arrendamento mercantil	1.250.797	1.250.797	914.219	914.219
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo				
Recursos de aceites e emissão de títulos	27.041.653	27.041.653	26.402.881	26.402.881
Obrigações por repasses do País	6.722	6.722	8.299	8.299
Instrumentos financeiros derivativos	150.114	150.114	265.319	265.319

30 Análise de sensibilidade

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 31 de março de 2014:

Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	1.486
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(43.658)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Variação de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(90.130)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Variação cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Manutenção	-

Para as operações classificadas na carteira de não negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado da Companhia. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de arrendamento mercantil, recursos de aceites e emissão de títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*), apresentando os valores observados em 31 de março de 2014:

Cenário I

Fator de Risco	Conceito	Variação	Resultado
-----------------------	-----------------	-----------------	------------------

Notas Explicativas*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.**ITR – Informações Trimestrais**31 de março de 2014 e 2013**(Em milhares de Reais)*

		de Taxas	
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Aumento	670
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índice de preço	Manutenção	-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.			

Cenário II

Fator de Risco	Conceito	Varição de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(19.344)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índice de preço	Manutenção	-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.			

Cenário III

Fator de Risco	Conceito	Varição de Taxas	Resultado
Taxa Prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	Redução	(39.249)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Manutenção	-
Varição cambial (1)	Risco de variação das taxas de câmbio	Manutenção	-
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Manutenção	-
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupom de índice de preço	Manutenção	-
(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.			

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário Provável

A curva de juros pré fixado sofre um choque paralelo de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam em 0,10%.

Notas Explicativas

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)

Cenário II

As taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% da taxa referente ao prazo de um ano.

A direção é escolhida de modo a gerar o pior resultado hipotético.

A taxa pré, no dia 31 de dezembro de 2013, para o prazo de um ano é 11,4%. Desse modo, toda a curva é chocada em 2,8% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

Cenário III

O cenário III é montado de forma equivalente ao Cenário II, porém os choques são 50% do valor de fechamento.

31 Ativos e passivos contingentes**a. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável**

		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contingências fiscais (Nota 18a)	(a)	3.455	3.302
Contingências cíveis (Nota 19)	(b)	<u>7.434</u>	<u>7.504</u>
Total		<u>10.889</u>	<u>10.806</u>

(a) Referem-se basicamente a questões tributárias sobre tributos de terceiros e ISS, sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias.

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias, apresentadas em Outras obrigações – Diversas.

b. Movimentação dos passivos contingentes classificados na categoria de risco provável

	<u>Demandas fiscais</u>		<u>Demandas cíveis</u>	
	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>	<u>01/01 a</u>
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	3.302	3.084	7.504	9.379
Constituições	178	301	858	2.663
Reversões	(61)	(40)	(317)	(955)
Atualizações	49	196	-	-
Baixas	(13)	(239)	(611)	(3.583)
Saldo final	<u>3.455</u>	<u>3.302</u>	<u>7.434</u>	<u>7.504</u>

c. Composição dos passivos contingentes classificados na categoria de risco possível

		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contingências fiscais	(a)	864	54.025
Contingências cíveis	(b)	<u>129</u>	<u>113</u>
Total		<u>993</u>	<u>54.138</u>

(a) Referem-se basicamente ao questionamento referente ao ISS, no valor de R\$ 67 (R\$ 53.085 em 2013).

Notas Explicativas

*BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
ITR – Informações Trimestrais
31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de Reais)*

(b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias cuja natureza são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

d. Depósitos judiciais apresentados em Outros créditos - Diversos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Contingências fiscais	1.405	507
Contingências cíveis	<u>6.189</u>	<u>5.386</u>
Total	<u><u>7.594</u></u>	<u><u>5.893</u></u>

e. Ativos contingentes

Não existe ativo contingente contabilizado.

32 Outras informações**Medida Provisória nº 627 (MP 627/13)**

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS E COFINS. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Relatório sobre a Revisão de

Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2014

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de administração e aos Acionistas da

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis intermediárias com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Trimestrais - ITR nº 4f. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo anterior, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto

Contador CRC 1SP167455/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com as Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 31 de março de 2014.

Em cumprimento a Instrução CVM 381/03, a BV Leasing informa que a KPMG Auditores Independentes não prestou, no 1º trimestre de 2014, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria.

São Paulo, 30 de abril de 2014

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A. declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR referente ao período findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 06 de maio de 2014

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Retificação da escala da quantidade de ações informada (no quadro Dados da Empresa / Composição do Capital).